

NOTAS SOBRE A FAZENDA ANHUMAS

Fabio De Gennaro Castro

Resumo: *Considerações sobre a Fazenda Anhumas em Campinas.*

Abstract: *Considerations about Anhumas Farm in Campinas.*

A Fazenda Anhumas, situada no Município de Campinas, fez parte intensa da história de minha família, embora não se tenha mais a posse. No trabalho **FAMILIA LEITE DE BARROS - Descendentes de Manuel Leite de Barros**, na Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, a mesma foi citada algumas vezes.

A motivação para estas notas advém do trabalho de Marcelo Meira Amaral Bogaciovas e Rui Jerónimo Lopes Mendes, **CANTOS E ROCHAS, DE GUIMARAES, SÃO GENS E SANTANA DE PARNAÍBA** (Revista da ASBRAP 21).

Ao descrever a descendência do casal Pedro da Rocha de Sousa e D. Benta Pais de Camargo os autores adentram em pormenores de sua descendência, pelo casal Sargento-mór José da Rocha de Camargo e Ana Maria Ferraz, iniciam-se citações à **Anhumas**, primeiramente Engenho e posteriormente Fazenda de Café. José da Rocha de Camargo em carta a uma de suas irmãs inicia com **Anhumas, 23 de dezembro de 1820**, seu testamento datado de 28 de julho de 1825, também foi redigido no **Engenho Anhumas**.

Os autores também afirmam que **Anhumas** deve ser originária de uma sesmaria recebida em 21 de outubro de 1795 por José da Rocha de Camargo em sociedade com seu sogro, Antônio Ferraz de Campos e mais com o Tenente José Alves Lima, Antônio da Silva Lima e Joaquim Cardoso de Gusmão.

Celso Maria de Mello Pupo, em seu livro **CAMPINAS, MUNICÍPIO NO IMPÉRIO**, também cita **Anhumas** algumas vezes. No capítulo intitulado **Localização de Sesmeiros e Latifundiários**, declara que a

“localização das sesmarias em Campinas é problema de difícil solução. As dimensões das terras nas sesmarias criam embaraços para a localização; a nomenclatura dos locais, constantemente errada ou imprecisa, afigura que os que a designavam não tinham segurança no que informavam, e continua ...Anhumas, são aplicados em quase todo o traçado da estrada de Goiás

Ainda Mello Pupo, ao descrever Albano de Almeida Lima – Tijuco, **Anhumas**

*Tendo comprado de Domingos de Gois Maciel, obtive carta de sesmaria sobre estas terras, com meia légua de sertão de um lado da estrada e meia légua do outro lado da estrada, na passagem Tijuco. O recenseamento de 1798 indica Albano com engenho em **Anhumas**, produzindo 880 arrobas de açúcar.*

Sua sesmaria era vizinha de Francisco de Paula Camargo (Duas Pontes) e de Antônio Cerqueira Cesar, de quem comprou mais terras em 1803.

Ainda Mello Pupo:

*Antônio de Cerqueira Cesar- **Anhumas** Esta sesmaria foi concedida em 1788, na estrada de Goiás, **Anhumas**, onde o proprietário havia adquirido os direitos de Pedro José Batista, Antônio Bicudo e Ana Teles Moreira. Em 1796 Antônio Cerqueira Cesar fundou seu engenho cuja área, retificada, teria de testada a medida que se pôde conter, em mãos de seus sucessores, as futuras fazendas Santa Cândida, **Anhumas** e Pau d’Alho, na estrada de Goiás, hoje Campinas-Mogi-Mirim. Confrontava com João Correia Bueno e Antônio Ferraz de Campos (este sogro de José da Rocha de Camargo).*

E continua Mello Pupo

Antônio Cerqueira Cesar faleceu em 1822. Sua viúva vendeu o engenho com toda sua área a Manuel Leite de Barros, cuja esposa Cândida da Rocha Ferraz ou Cândida Maria Ferraz de Barros depois de viúva dividiu a fazenda nas três acima citadas.

Ao citar **Joaquim Cardoso de Gusmão – Anhumas**, Mello Pupo, remete o leitor para **Antônio Ferraz de Campos**, o qual é citado em pelo menos três sesmarias, a saber, **Além Ponte Alta, Taquaral e Poço**.

E continua ao descrever Taquaral:

obteve sesmaria por carta de 21 de outubro de 1796, tendo condôminos, José da Rocha Camargo, José Alves de Lima, Antônio da Silva Leme, Joaquim Cardoso de Gusmão e Bernardo Guedes Barreto, recebendo todos uma légua de testada e outra de sertão em quadra, principiando em um pau de ararua e uma pedra, correndo testada para a parte de freguesia de Norte a Sul, pela estrada de Goiás, até onde finaliza a dita légua de sertão de Leste a Oeste.

Dr. José de Paula Leite, em seu trabalho “**Algumas Notas Genealógicas da Família Paula Leite de Itu**”, editado em fevereiro de 1901 e por mim

transcrito na Edição Comemorativa do Cinquentenário do IGB, no artigo **FAMILIA LEITE DE BARROS (Descendentes de Manuel Leite de Barros)**, na Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, afirma:

Capitão Manuel Leite de Barros, tendo-se mudado para a fazenda Anhumas em Campinas, onde....e continuei citando Mello Pupo, escrevendo que Anhumas provinha de uma sesmaria de Antônio Cerqueira Cesar,

e acrescentei que havia dúvida sobre tal afirmação à respeito da origem de **Anhumas**.

Gilberto Leite de Barros em seu livro publicado em 1967, **A cidade e o Planalto**, Tomo II, no 7º capítulo CAFÉ, cita a **Fazenda Anhumas**, somente reproduzindo uma aquarela de Castro Mendes de 1940, com a seguinte legenda:

Fazenda Anhumas em Campinas, uma das mais belas propriedades agrícolas do ciclo do café. Pertenceu em princípios do séc. XX, ao Capitão Manoel Leite de Barros.

Gilberto Leite de Barros é trineto de Manuel Leite de Barros, bisneto de Antônio Leite de Arruda Barros e neto de Artur Leite de Barros, todos citados nas presentes notas.

A afirmação que “Pertenceu em princípios do séc. XX ao Capitão Manoel Leite de Barros” é improcedente, pois Manuel Leite de Barros faleceu aos 16 de outubro de 1863, sendo que em seu inventário a **fazenda Anhumas** foi arrolada pelo valor de 70 contos de reis.



Fazenda Anhumas, em Campinas, uma das mais belas propriedades agrícolas do ciclo do café. Pertenceu, em princípios do séc. XX, ao Capitão Manoel Leite de Barros.

Figura extraída do Livro de Gilberto Leite de Barros

Bogaciovas, Marcelo Meira Amaral, afirma na nota 523 de seu trabalho:

A fazenda Anhumas passou a pertencer ao seu genro MANUEL LEITE DE BARROS, e depois à sua filha, já viúva, D. CÂNDIDA FERRAZ DE CAMARGO. A propriedade foi vendida entre 1864-1879, quando, aparentemente, saiu da família.

Minha trisavó Maria Carolina da Rocha, neta de José da Rocha de Camargo, era filha de Bento da Rocha Camargo e Gertrudes de Arruda Camargo, ou Gertrudes Maria de Arruda Camargo, ou ainda Gertrudes de Almeida e Arruda (esta denominação em Bogaciovas no artigo motivador das presentes Notas), foi batizada no **Engenho Anhumas** aos 30 de maio de 1842, com um mês e três dias, sendo padrinhos seus tios e futuros sogros, Manuel Leite de Barros e Cândida Maria Ferraz. Cândida era irmã de seu pai, Bento da Rocha Camargo. (Livro Batizados 06, fls. 55 Catedral de Campinas).

Aos 18 de julho de 1858, casou-se Maria Carolina com Antônio Leopoldo de Camargo Barros, ou Antônio Leite de Barros, seu primo irmão, filho de seus padrinhos Manuel Leite de Barros e Cândida Maria Ferraz, ou Cândida da Rocha Ferraz (Livro de Casamentos 05, fls. 144 Catedral de Campinas)

Posteriormente ao casamento, Maria Carolina passou a assinar Maria Carolina de Arruda Barros.

Antônio Leite de Barros, faleceu em 1874, com inventário aberto em 9 de março de 1874, sendo inventariante sua viúva, Maria Carolina de Arruda Barros. Na relação de seus constou a **Fazenda Anhumas**.

Quando examinei o inventário de Bento da Rocha Camargo, falecido em 8 de novembro de 1856, no Centro de Memória da UNICAMP, busquei somente a relação de seus filhos, não preocupando-me com os bens deixados.

Com respeito ao inventário de sua viúva, Gertrudes de Arruda Camargo, falecida em 23 de agosto de 1892, o inventariante foi meu bisavô Ladislau Leite de Barros, primogênito de Antônio Leite de Barros e Maria Carolina de Arruda Barros. Ladislau declara “*estar na posse de seus bens, por ter sido administrador de sua fazenda e director de seus negócios*”

Ex. mo Sr. D. Juiz de Direito dos Or-
phãos

Com requerimento, nomeando inventariante a
D. Maria Inês de Barros, e tomando as o compromisso legal
e as declarações preliminares em dia, hora
e lugar designados pelo escrivão.

Camp. 7 de Setembro de 1892. F. Gomes de Barros

D. Ladislau Leite de Barros, resi-
dente nesta comarca, que, havendo
fallecido sua avó d. Gertrudes de
Almeida Camargo, deixando herdeiros
menores, vem o supp.º, que se
acha na posse de seus bens por ter
sido administrador de sua fazenda
e director de seus negocios, requerer
a V. Ex.ª se de que se nomear um
inventariante e tomar-lhe com-
promisso com as declarações de
estipulo; devendo ser a presente au-
tuada pelo escrivão e auctorisado por
se achar no seu cartorio o inventa-
rio do marido da finada.

C. R. de

Campinas 8 de Setembro 1892



Ladislau Leite de Barros.

Gertrudes faleceu na **Fazenda Anhumas** em 23 de agosto de 1892. Seu atestado de óbito foi assinado pelo Dr. Castro Meneses e foi declarante Joaquim Alves Aranha. Pelo seu inventário, foi transmitida posse da **Fazenda Anhumas**, já fora do período 1864-1879, mencionado por Bogaciovas em seu trabalho, já citado por várias vezes.

Coloca-se o seguinte ponto: Gertrudes, viúva de Bento da Rocha Camargo, também foi proprietária da **Fazenda Anhumas**, tanto assim que a transmitiu.

Maria Carolina de Arruda Barros, filha de Gertrudes e Antonio Leite de Barros, este filho de Manuel Leite de Barros, também foi proprietária de **Fazenda Anhumas**, antes do falecimento de sua mãe, podendo ter recebido por falecimento do marido em 1874.

Ladislau Leite de Barros, faleceu em 11 de março de 1900, sendo inventariante sua viúva (segundas núpcias) Izaura de Queiroz Barros e também sua prima, nascida Izaura de Queiroz Telles.

Por ocasião do falecimento de Ladislau Leite de Barros, minha avó, paterna, Coralina Leite de Barros, era menor com catorze anos de idade, uma vez que nascera aos 26 de novembro de 1885. No inventário de Ladislau Leite de Barros, seu irmão Turíbio Leite de Barros consta como tutor dos três filhos das primeiras núpcias de Ladislau Leite de Barros, a saber: Silvio Leite de Barros, Clarice Leite de Barros e minha avó Coralina Leite de Barros, embora somente ela fosse menor de idade.

Nos bens deixados por Ladislau Leite consta a **Fazenda Anhumas**, com 100 alqueires no valor de 422 contos e vinte e três reis mil e 300 reis e a respectiva safra de café, esta no valor de 102 contos e 788 mil e 670 reis. A correspondente cota parte de Coralina na fazenda foi transferida para seu tio Artur Leite de Barros, ainda antes de seu casamento, pelo valor de 55 contos e 486 mil (Ref. Inventário Ladislau Leite de Barros)

Voltando ao casal Bento da Rocha Camargo e Gertrudes de Arruda Camargo, segundo informações de seus respectivos inventários, o mesmo teve os seguintes filhos: Antônio de Arruda Camargo, José, Maria Carolina de Arruda Barros Andrade, Joaquim da Rocha Camargo, Manuel de Arruda Camargo, Luiz, Francisca Eufrosina de Camargo e Gertrudes, sendo que no inventário de Gertrudes da Rocha Camargo não constam José, Luiz e Gertrudes.

Por pesquisa gentilmente feita por Arthur Nogueira Campos, que também recolhera o Atestado de Óbito de Gertrudes, tomei conhecimento de outras transações com a **fazenda Anhumas**. O resultado de tais pesquisas realizadas no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Campinas, é

parcialmente abaixo transcrito: TRANSCRIÇÃO DOS IMÓVEIS, Livro nº4-A, fls. 61 registro nº 575 de 9 de maio de 1877:

Uma parte de terras e benfeitorias na fazenda "Anhumas".
CONFRONTAÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL: -A parte esta em comum com o sítio "**Anhumas**", pertencente a Adquirente, e suas divisas constantes dos autos de divisão promovida por

D. Candida Maria Ferraz de Barros; sendo que a parte vendida se compõe de partes que o tramittente houve e por herança paterna, avoenga e collateral.
NOME E DOMICILIO DO ADQUIRENTE: - GERTRUDES DE ARRUDA CAMARGO, moradora em Campinas. **NOME E DOMICILIO DO TRANSMITTENTE:** MANOEL D'ARRUDA CAMARGO, morador em Campinas. **TITULO:-** Compra e Venda, Valor nove contos de reis.

Nº de Ordem 1654 de 28 de janeiro de 1922, uma faixa da fazenda foi vendida para a COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO, constando o nome do vendedor, como GERTRUDES DE ARRUDA CAMARGO.

Na mesmamatrícula a Municipalidade de Campinas, em 27 de outubro de 1970, desapropriou uma faixa para abertura de uma rua,

Ainda no mesmo cartório consta no Livro 4-E, fls. 85 de 13 de dezembro de 1893:

"Sexta parte dos bens móveis, semoventes, dinheiro que constituem o acervo hereditário da legítima dos vendedores por falecimento de D. Gertrudes de Arruda Camargo, já avaliada e computada consistente em qualquer espécie de bens e especialmente nos que lhes deve caber na fazenda Anhumas, sita nesta Comarca, imóvel este que divide em sua integridade com a propriedade da Baronesa de Limeira, Barão Geraldo Rezende, José Paulino Nogueira, Carlos Olympio Leite Penteado e Américo Ferreira Andrade. **NOME DOMICILIO DO ADQUIRENTE:** LUPERCIO DE ARRUDA CAMARGO, D. LYDIA DE ARRUDA CAMARGO, D. FRANCISCA DE ARRUDA CAMARGO, D. GERTRUDES DE ARRUDA CAMARGO, LAFAYETTE DA ROCHA CAMARGO, LUIS DA ROCHA CAMARGO, BENTO DA ROCHA CAMARGO, D. ANNA DE ARRUDA CAMARGO, ANTONIO DE ARRUDA CAMARGO E D. CYRENA DE ARRUDA CAMARGO, domiciliados nesta comarca. **NOME E DOMICILIO DO TRANSMITTENTE:** MANUEL DE ARRUDA CAMARGO e sua mulher D. JOAQUINA FERREIRA PENTEADO ROCHA, residentes em São Carlos do Pinhal. Venda no valor de 65 contos, 801 mil e 158 reis. (Os compradores eram netos de Bento e Gertrudes de Arruda Camargo, filhos de Antônio da Rocha Camargo e sua mulher Ana Adelaide de Arruda Camargo, nascida Ana Rufina de Oliveira e o vendedor era filho de Bento e Gertrudes de Arruda Camargo)

Se for possível concluir alguma coisa é que o intervalo de posse da **fazenda Anhumas** com descendentes de José da Rocha Camargo vai além de 1879, pelo menos até 1900 com certeza e que também pode ter existido mais do que uma **fazenda Anhumas**, possivelmente originárias de desdobramentos.

REFERÊNCIAS:

- Revista ASBRAP. Bogaciovas, Marcelo Meira Amaral e Lopes Mendes, Rui Jerónimo
- Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, 1991
- Paula Leite de Barros, José. Algumas Notas Genealógicas da família Paula Leite de Itu, 1901
- Leite de Barros, Gilberto. A Cidade e o Planalto 1967
- Arquivo da Cúria Metropolitana de Campinas
- Centro de Memória da UNICAMP

FOTOS:

Ladislau Leite de Barros (cópia de um quadro a óleo feita por seu neto Cid Leite de Barros)



Coralina Leite de Barros Castro, Corália, ainda solteira



Foto comemorativa dos 80 anos de Maria Carolina de Arruda Barros, Vovó Sinhara, em sua casa na rua Barão de Jaguará, Campinas aos 29 de abril de 1922. Na foto estão todos seus filhos, exceto Ladislau já falecido, noras, genros, netos e bisnetos, dos quais grande número desses fez primeira comunhão, meu pai inclusive.